



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO-METRÔ



Março/2012

Concurso Público para provimento do cargo de
Analista Desenvolvimento Gestão Júnior
Ciências Contábeis

Nome do Candidato

Caderno de Prova '05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Nós e as minhocas

Viajar embaixo da terra é coisa para minhoca, ou para a gente das cidades modernas. Foi pensando nisso que entrei, há muitos anos, no meu primeiro trem **subway** para passear de um bairro a outro de São Paulo. Meu primeiro metrô. Trens já conhecia de criança, quando viajava pelo interior do estado nos mais diferentes percursos, entretido com a paisagem puramente rural que desfilava pela janela (saudades). Casinholas, pastos, bois, mangueiras, montes, cercas, riachos... Pois entrei no meu primeiro metrô, me instalei junto à janela e comecei a ver passar, quase indistintamente, paredes de concreto, grossas colunas, tubulações metálicas. Até chegar às luzes artificiais de uma nova estação, igualzinha à de onde tinha saído.

Sem dúvida, uma incrível economia de tempo, essas viagens de metrô. Levamos cinco minutos subterrâneos para percorrer uma hora de superfície, digamos assim. Mas a paisagem... Nem digo a dos campos, rios e montanhas que meus antigos trens atravessavam; mesmo uma avenida ou um viaduto paulistanos são encantadores diante do concreto pardo que hipnotiza a gente. Por isso, sair pela porta automática, subir a escadaria rolante e reencontrar o ar e a luz do dia (ou mesmo as sombras da noite) é uma experiência de renascimento.

Mas não nos queixemos. Nem tudo são belas paisagens sobre a terra. Os negócios precisam caminhar, as providências cotidianas têm que ser tomadas, as cidades são enormes e todos (ou quase todos) temos pressa. Faz parte das nossas contradições metropolitanas distanciar pessoas e imaginar meios para reaproximá-las. Depois que inventamos o muito longe, tivemos que inventar o muito rápido. Depois que ocupamos toda a área da superfície urbana, precisamos criar os quilômetros fundos dos túneis cegos. As minhocas, que não conhecem civilização, queixam-se quando as arrancamos da terra, contorcem-se furiosamente. Mas, se tivessem olhos e houvessem andado de trem quando meninas, talvez não estimassem tanto suas lentas caminhadas no fundo da terra.

(Urbano Mesquita, inédito)

1. Ao descrever o que vê pela janela, em sua primeira viagem de metrô, o autor
- (A) enumera aspectos bucólicos de um cenário que só a custo conseguia distinguir, em virtude da velocidade do trem.
 - (B) enumera elementos da paisagem externa que conotam o artificialismo e a aridez daquele cenário.
 - (C) se impressiona com a diversidade dos materiais, que o fazem reviver remotas surpresas de menino.
 - (D) se compraz com as marcas modernas dessa nova viagem, em nada comparável com as que fazia na infância.
 - (E) se inquieta tanto com o excesso de velocidade que mal se dá conta do cenário que o trem está cruzando.

2. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Além dos benefícios proporcionados pela economia de tempo, o autor enumera outras vantagens que o metrô leva sobre esse anacronismo que é o transporte ferroviário.
 - II. O autor tanto reconhece a efetiva utilidade do metrô como o encanto das antigas viagens de trem, mas a frase final do texto indica a sua preferência.
 - III. O que o autor chama de *contradições metropolitanas* (3º parágrafo) diz respeito, sobretudo, ao fato de o homem moderno ter voltado a se valer do transporte ferroviário.

Em relação ao texto, está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II, apenas.
3. Atentando-se para aspectos da construção do texto, é correto afirmar que o autor
- (A) se equivocou ao empregar a forma verbal no plural em *Nem tudo são belas paisagens*. (3º parágrafo)
 - (B) empregou as reticências em *Mas a paisagem...* (2º parágrafo) para melhor sugerir o mudo fascínio que ela lhe despertou.
 - (C) emprega criativamente o termo *subterrâneos*, (2º parágrafo) de conotação espacial, para qualificar uma expressão de sentido temporal.
 - (D) se dirige, em *Mas não nos queixemos* (3º parágrafo), àqueles que se queixam de tantos negócios e providências que nos afligem.
 - (E) se refere ironicamente à cegueira das minhocas, já que elas representam a poesia das visões de suas viagens de menino. (3º parágrafo)
4. Sobre a frase *As minhocas, que não conhecem civilização, queixam-se quando as arrancamos da terra* é correto afirmar que
- (A) a supressão das vírgulas alteraria o sentido do que se diz, restringindo o alcance do termo *minhocas*.
 - (B) o pronome *as* deverá ser substituído por **lhes**, caso venhamos a empregar **desenterramos**, em vez de *arrancamos da terra*.
 - (C) o segmento *que não conhecem civilização* expressa um **efeito** da ação indicada em *quando as arrancamos da terra*.
 - (D) a construção *quando as arrancamos* resultará, na transposição para a voz passiva, em **quando as temos arrancado**.
 - (E) *As minhocas (...)* *queixam-se* é construção que exemplifica um caso de voz passiva, equivalente a **Vendem-se casas**.



5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas em:
- (A) Pareceriam natural para as minhocas, mas não para os homens, locomoverem-se por grandes distâncias embaixo da terra.
- (B) A lembrança dos antigos trens, em que fez tantas viagens, despertaram no autor imagens nostálgicas e poéticas.
- (C) Economiza-se trinta ou quarenta minutos quando se preferem utilizar o metrô ou um táxi, em lugar de ônibus.
- (D) Os movimentos apressados a que se assiste, quando se está no centro de uma metrópole, traduzem bem a ansiedade moderna.
- (E) Fazem parte das nossas experiências metropolitanas esse ir e vir atarantado pela cidade, na luta ingente contra o relógio.
-
6. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Saudoso das tradicionais viagens de trem, de onde se lembra o autor com afeto, as impressões do metrô já não lhe parecem favoráveis.
- (B) O bucolismo das paisagens rurais fixou-se no autor, tanto que ele a compara com a experiência da primeira viagem obtida no metrô.
- (C) O autor não descarta a economia de tempo, a rapidez do metrô, pois sabe das exigências com que a vida moderna incita os transportes.
- (D) O progresso implica em muitas contradições, pois as mesmas razões que levam o homem a criar metrôpoles os facultam a reduzi-las.
- (E) Ao automatismo das portas e das escadas rolantes contrapõem-se, segundo o autor, os gratos predados do mundo natural.
-
7. Caso queiramos articular as frases *Mas não nos queixamos* e *Nem tudo são belas paisagens sobre a terra*, explicitando a relação lógica que mantêm no contexto, podemos ligá-las adequadamente por meio do seguinte elemento:
- (A) conquanto.
- (B) muito embora.
- (C) dado que.
- (D) por conseguinte.
- (E) ainda assim.
-
8. O autor fez sua primeira viagem de metrô, alimentava expectativas para essa primeira viagem, mas, tão logo concluiu essa primeira viagem e comparou essa primeira viagem com a que fazia nos antigos trens, mostrou-se nostálgico das antigas experiências.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) sobre a qual alimentava expectativas - a concluiu - a comparou
- (B) de cuja alimentava expectativas - lhe concluiu - lhe comparou
- (C) sobre quem alimentava expectativas - a concluiu - lhe comparou
- (D) para cuja alimentava expectativas - concluiu-a - comparou-a
- (E) com a qual alimentava expectativas - concluiu-a - comparou-lhe
-
9. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Nem bem saí pela porta automática e subi as escadas rolantes, logo me encontraria diante da luz do sol e do ar fresco da manhã.
- (B) Eu havia presumido que aquela viagem de metrô satisfizesse plenamente as expectativas que venho alimentando.
- (C) Se as minhocas dispusessem de olhos, provavelmente não terão reclamado por as expormos à luz do dia.
- (D) Não fossem as urgências impostas pela vida moderna, não teria sido necessário acelerar tanto o ritmo de nossas viagens urbanas.
- (E) Como haveremos de comparar as antigas viagens de trem com estas que realizássemos por meio de túneis entre estações subterrâneas?
-
10. *Mas, se tivessem olhos e houvessem andado de trem quando meninas, talvez as minhocas não estimassem tanto suas lentas caminhadas no fundo da terra.*
- Caso reconstruamos a frase acima começando com **As minhocas talvez não estimassem tanto suas lentas caminhadas no fundo da terra**, seria correto e coerente complementá-la com:
- (A) ainda que contassem com olhos e viajassem de trem quando meninas.
- (B) contassem elas com olhos e tivessem viajado de trem quando meninas.
- (C) pois haveriam de ter olhos e viajar de trem quando meninas.
- (D) porquanto lhes faltassem olhos e viajassem de trem quando meninas.
- (E) posto que não lhes faltassem olhos e não houvessem viajado de trem quando meninas.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto abaixo.

Desafios de uma biografia

Claude Lévi-Strauss (1908-2009), o mais famoso antropólogo do século XX, poderia intimidar qualquer biógrafo. Ele negava que sua pessoa tivesse qualquer interesse. Dizia que se lembrava pouco de seu passado e tinha a sensação de que não havia escrito os próprios livros. Segundo suas palavras, ele era apenas uma “encruzilhada passiva” onde “coisas aconteciam”. “Eu nunca tive, e ainda não tenho, a percepção de sentir minha identidade pessoal. Eu me vejo como o lugar onde alguma coisa está acontecendo, mas não existe um eu.”

*Essas afirmativas tampouco eram meras confissões pessoais: seu sistema intelectual baseava-se numa rejeição radical da significação do sujeito como indivíduo em sentido estrito, e até mesmo de sua realidade. Essa dupla barreira já não seria um obstáculo inamovível para uma biografia? Mas há ainda outro obstáculo, talvez mais difícil: paradoxalmente, Lévi-Strauss é também autor de um livro de memórias, **Tristes trópicos**, uma obra-prima literária incontestável, na qual ele definiu as experiências que considerava decisivas de sua vida. Quem poderia fazer isso melhor? Com certeza, nenhum cronista convencional. Na cultura francesa, onde há muito tempo a arte da biografia é notoriamente fraca, a única tentativa de traçar um retrato de corpo inteiro do antropólogo, feita por Denis Bertholet em 2003, é testemunho suficiente dessa deficiência.*

*Patrick Wilcken desafiou todas as dificuldades: **Claude Lévi-Strauss: o poeta no laboratório**, publicado recentemente pela editora Objetiva, é ao mesmo tempo uma biografia do mais alto nível e um estudo crítico do pensador. Esse livro, gracioso e vívido como narrativa, é também um modelo de apreciação intelectual. Livre tanto do impulso reverencial como da tentação de desmascarar, Wilcken produziu um relato maravilhosamente tranquilo e lúcido da vida e do pensamento de seu ilustre biografado.*

(Adaptado de Perry Anderson, Revista **Piauí** 64, janeiro de 2012)

11. Os *desafios de uma biografia*, referidos no título do texto, dizem respeito ao paradoxo de o antropólogo francês Lévi-Strauss
- (A) valorizar bastante o gênero literário das memórias e, ao mesmo tempo, fazer sérias restrições a quem se dispõe a frequentá-lo.
 - (B) negar a significação do indivíduo enquanto tal e, ao mesmo tempo, organizar e publicar suas reminiscências pessoais marcantes.
 - (C) valorizar os traços confessionais de uma biografia e dedicar-se à árida impessoalidade de ensaios críticos acadêmicos.
 - (D) negar o interesse do público leitor pelos fatos da vida de um biografado ilustre e, ao mesmo tempo, publicar sua autobiografia.
 - (E) valorizar as qualidades estéticas do gênero memorialístico sem, contudo, permitir-se frequentá-lo de modo mais consequente.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, informa-se que Lévi-Strauss considerava um feliz acaso que seu talento de pesquisador e estudioso da antropologia encontrasse condições tão favoráveis para se desenvolver.
- II. No 2º parágrafo, a referência ao livro **Tristes trópicos**, considerado uma obra-prima de valor indiscutível, é feita para corroborar a convicção de Lévi-Strauss quanto à inexistência de significação do sujeito.
- III. No 3º parágrafo, informa-se que o livro de Patrick Wilcken, recentemente publicado, reúne com brilho o equilíbrio de uma narrativa biográfica ponderada e uma análise crítica do pensamento do antropólogo.

Em relação ao texto, está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

13. Considerando-se o contexto, pode-se traduzir adequadamente o sentido da expressão

- (A) *“encruzilhada passiva”*, no 1º parágrafo, por **“determinação subjetiva”**.
- (B) *tampouco eram meras confissões pessoais*, no 2º parágrafo, por **nem ao menos eram simples especulações íntimas**.
- (C) *obstáculo inamovível*, no 2º parágrafo, por **entrepósito inerte**.
- (D) *obra-prima literária incontestável*, no 2º parágrafo, por **exponente artístico irreduzível**.
- (E) *Livre do impulso reverencial*, no 3º parágrafo, por **isento do ímpeto venerador**.



14. Está correta a seguinte afirmação sobre um aspecto da construção do texto:
- (A) o emprego de aspas no primeiro parágrafo justifica-se pelo fato de que é inusual o sentido das palavras que destacam.
- (B) as interrogações feitas no segundo parágrafo têm função retórica, já que presumem as respectivas respostas.
- (C) na expressão *testemunho suficiente dessa deficiência* (2º parágrafo), o elemento sublinhado refere-se ao atual estágio da literatura francesa.
- (D) os segmentos *gracioso e vívido como narrativa e modelo de apreciação intelectual* (3º parágrafo) expressam qualidades inconciliáveis do livro de Wilcken.
- (E) a expressão *tentação de desmascarar* (3º parágrafo) alude a um vício em que muito raramente incorrem os biógrafos de homens ilustres.
-
15. É confusa e incorreta a redação da seguinte frase:
- (A) No título do livro de Wilcken, a expressão **poeta no laboratório** alude tanto à condição de cientista como à de artista – faces harmonizadas na personalidade de Lévi-Strauss.
- (B) Lévi-Strauss não achava importantes as vivências individuais, mas ainda assim nos legou a obra-prima literária que são as suas memórias.
- (C) O autor do texto mostra-se convencido de que, atualmente, os escritores franceses não estão sendo muito felizes na produção de biografias.
- (D) Diferentemente do que ocorreu com Denis Bertholet, Patrick Wilcken logrou escrever uma biografia, recentemente publicada, à altura de Claude Lévi-Strauss.
- (E) Dificilmente um biógrafo deixa de resistir a falhas como excesso de apologia ou pendor para o escândalo, incorrendo nas mesmas à medida em que o vai redigindo.
-
16. O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado em uma forma do **singular** para preencher de modo adequado a lacuna da frase:
- (A) A Claude Lévi-Strauss não (**sensibilizar**) os louvores com que nossa sociedade costuma homenagear o personalismo.
- (B) Intelectuais como Lévi-Strauss não se (**permitir**) cultivar vaidades e futilidades, preferindo concentrar-se em seu trabalho.
- (C) Não (**faltar**) ao livro de memórias de Lévi-Strauss relatos de experiências pessoais que marcaram a vida do antropólogo.
- (D) (**transparecer**) nas páginas da biografia escrita por Wilcken a harmonia possível entre um homem de letras e um cientista.
- (E) Não (**constar**) do livro de memórias de Lévi-Strauss confissões sentimentais ou apelos piegas.
-
17. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) Como antropólogo, Lévi-Strauss, revolucionou o conceito de cultura até então utilizado, em sentido muito restrito, em prejuízo por exemplo do reconhecimento do saber dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar de perto participando de seu cotidiano.
- (B) Como antropólogo Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura até então utilizado, em sentido muito restrito em prejuízo, por exemplo, do reconhecimento do saber dos povos primitivos que, o antropólogo, foi estudar de perto, participando de seu cotidiano.
- (C) Como antropólogo, Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura, até então utilizado em sentido muito restrito, em prejuízo, por exemplo, do reconhecimento do saber dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar de perto, participando de seu cotidiano.
- (D) Como antropólogo, Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura, até então, utilizado em sentido muito restrito, em prejuízo por exemplo, do reconhecimento do saber dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar, de perto, participando de seu cotidiano.
- (E) Como antropólogo Lévi-Strauss revolucionou o conceito de cultura até então, utilizado, em sentido muito restrito, em prejuízo por exemplo do reconhecimento do saber, dos povos primitivos, que o antropólogo foi estudar, de perto participando de seu cotidiano.
-
18. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Nessa biografia de Lévi-Strauss, da qual não faltam méritos, empenhou-se o autor à enfatizar a complexa personalidade do biografado.
- (B) Os estudos antropológicos com que tanto se empenhou Lévi-Strauss chegaram a proposições pelos quais nenhum antropólogo moderno pode ignorar.
- (C) **Tristes trópicos**, obra-prima em cuja Lévi-Strauss relata experiências marcantes, documenta contatos em que o antropólogo travou com nativos brasileiros.
- (D) Na celebrada cultura francesa, de cujo valor ninguém ousa duvidar, faltam biografias em que se possam reconhecer altas qualidades.
- (E) A um biógrafo não cabe opinar à respeito de qualquer coisa, uma vez que deve comprometer-se exclusivamente diante dos fatos essenciais da vida do biografado.
-
19. Substitui-se adequadamente um elemento por um pronome em:
- (A) *Quem poderia fazer isso melhor?* = Quem poderia fazê-lo melhor?
- (B) *traçar um retrato de corpo inteiro do antropólogo* = traçá-lo um retrato de corpo inteiro.
- (C) *a sensação de que não havia escrito os próprios livros* = a sensação de que não lhes havia escrito.
- (D) *a percepção de sentir minha identidade pessoal* = a percepção de lhe sentir.
- (E) *Essas afirmativas tampouco eram meras confissões pessoais* = Essas afirmativas tampouco os eram.
-
20. **NÃO** admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:
- (A) *poderia intimidar qualquer biógrafo.*
- (B) *não havia escrito os próprios livros.*
- (C) *ele definiu as experiências.*
- (D) *Quem poderia fazer isso melhor?*
- (E) *é testemunho suficiente dessa deficiência.*



Inglês

Atenção: Para responder às questões de números 21 a 25, considere o texto abaixo.

The Two Methods of Subway Construction

By Christopher MacKechnie.

Subway construction can use two different methods: "cut and cover" and "deep bore".

*Older subway systems, such as those found in Toronto and New York, were built with a method known as "cut and cover". In "cut and cover" tunneling, the pavement of the street is removed, a hole for the subway and stations is dug, and then the street is restored. The "cut and cover" method is much cheaper than "deep bore" but the alignment is restricted to the street grid. "Cut and cover" also results in the stations that are much closer to the surface – as little as twenty feet **A** the surface – which significantly reduces passenger access time. On the other hand, "cut and cover" results in serious disruption to traffic along the street for a significant amount of time; this disruption usually results in negative effects especially to store owners along the corridor.*

In "deep bore" tunneling, boring machines are inserted into a hole dug at a convenient spot along the proposed line, and then proceed through the earth little by little – up to eighty feet per day – until they have carved out space along the entire corridor. These boring machines are huge – the world's largest is fifty feet in diameter. Boring machines generally can excavate only in one fixed shape, which is generally circular. Because these machines do not have to follow the existing street grid, they allow for much greater flexibility in route design. In addition, there is no disruption to life along the surface – except at the machine insertion points, you would not even know a subway was being built. In exchange for these advantages are two major disadvantages. One is financial: "deep bore" construction costs significantly more than "cut and cover"; the underground stations alone can cost \$150 million. Because of the large number of variables that make up the cost of subway construction, it is extremely difficult to quantify the cost differential between the two methods. The second is access: passenger access to "deep bore" stations is significantly more difficult than "cut and cover" stations, making the subway much less useful for relatively short trips.

(Adapted from <http://publictransport.about.com/od/Glossary/a/The-Two-Methods-Of-Subway-Construction.htm>)

21. The correct preposition that fills gap [A], in the 1st paragraph, is
- (A) up.
 - (B) over.
 - (C) above.
 - (D) down.
 - (E) below.
22. A synonym for On the other hand, as it is used in the 1st paragraph, is
- (A) Also.
 - (B) Since.
 - (C) Therefore.
 - (D) However.
 - (E) Although.
23. The meaning of make up, in the 2nd paragraph, is
- (A) constitute.
 - (B) interfere.
 - (C) disguise.
 - (D) increase.
 - (E) budget.
24. According to the text,
- (A) shop owners favor the "cut and cover" method.
 - (B) because stations can be built nearer to the surface, subways built with the "cut and cover" method make traveling short distances easier.
 - (C) it is much easier to plan subway routes when the "cut and cover" method is used because they must follow the street design.
 - (D) traffic does not affect tunneling work when the "cut and cover" method is used.
 - (E) building a subway with the "cut and cover" method is faster than with any other method.
25. One can infer from the text that
- (A) although the "deep bore" method is not constrained by the street grid, it usually follows it.
 - (B) passengers prefer "deep bore" subway stations because they are more modern and accessible.
 - (C) subway construction with the "deep bore" method is barely noticeable on the surface.
 - (D) Toronto and New York subway stations cost about \$150 million.
 - (E) deep boring machines work very fast and can build tunnels in several shapes.



Atenção: Para responder às questões de números 26 a 30, considere o texto abaixo.

Mar 30, 2010

The benefits and limitations of subway security cameras

By Benjamin Kabak.

Over the last few months, we've heard a lot about the Metropolitan Transit Authority's efforts at securing its system. An ongoing lawsuit against Lockheed Martin has left the current state of subway security in disarray, and approximately half of the system's 4300 cameras do not work properly. Had everything gone according to plan, by now, the entire subway system would have been outfitted with closed-circuit security cameras.

Generally, this halting attempt at installing cameras doesn't impact the public. We'll ride the trains no matter what and hope for the best. But this weekend, two stories highlight both the benefits and limitations of subway security cameras. The first happened right here in New York when a stabbing on Sunday morning left two riders dead and the cops on the hunt for a killer. The NYPD's efforts have been slowed by the lack of adequate security measures underground.

MTA and New York City officials are aware of the system's shortcomings – a patchwork of lifeless cameras, unequipped stations and problem-plagued wiring. Norman Seabrook, head of the MTA's security committee, said to *The Times*, "Post-9/11, the terrorist bombings that just occurred in Moscow, the two murders that just occurred plus other incidents that continue to occur in the subway system, we **B** any longer to ensure the safety of the public."

Yet, the Moscow bombings, despite Seabrook's concern, highlight just how useless security cameras can be. During the Monday morning rush hour, two suicide bombers detonated explosives in the Moscow Metro. The bombers are suspected to be a part of some Northern Caucasus separatist groups, and the blasts raised fears through Russia and the rest of the world.

In New York, the NYPD rushed to "activate" a security plan, Reuters reported on Monday. Police details flooded the subway system, and squads were dispatched to major transit hubs around the city. Although there was no suspected link between America's enemies and the Russian attackers, the city wanted to maintain a strong security footing. It was, MTA spokesman Jeremy Soffin said to *amNew York*, a "precaution."

Yet, I wonder if this response is more an example of wishful thinking and the limitations we run up against in defending an open and porous subway system than it is of

precaution. By dispatching police after the fact, it is as though security officials are trying to close the barn door after the horse escaped. As former NYPD commissioner Howard Safir said to Heather Haddon, "There are so many entrances, so many stations, so many people. It's virtually impossible to guarantee that it won't be vulnerable."

(Adapted from <http://secondavenuesagas.com/2010/03/30/the-benefits-and-limitations-of-subway-security-cameras/>)

26. The correct form of the verb that fills gap [B], in the 3rd paragraph, is
- (A) did not wait.
(B) waited.
(C) cannot wait.
(D) must wait.
(E) are waiting.
-
27. MTA's subway security system
- (A) consists of 4300 working closed-circuit cameras.
(B) has not been completed as planned.
(C) has recently experienced considerable improvement.
(D) is being renewed because it is obsolete.
(E) is entirely equipped with closed-circuit cameras.
-
28. The best Portuguese translation for no matter what, in the 2nd paragraph, is
- (A) cuidadosamente.
(B) sem conhecimento da matéria.
(C) com receio.
(D) de qualquer jeito.
(E) sem dar importância.
-
29. Segundo o texto,
- (A) dois homens foram esfaqueados no metrô de Nova York.
(B) o sistema de segurança do metrô de Nova York, apesar de alguns problemas, atinge seus objetivos.
(C) a MTA e as autoridades de Nova York tomaram providências adequadas para evitar novos incidentes no metrô.
(D) a MTA e as autoridades nova iorquinas acreditam que os casos do metrô de Nova York e de Moscou estejam relacionados.
(E) a polícia de Nova York conseguiu prender os assassinos do metrô.
-
30. One can infer from the text that the author believes that
- (A) the immediately activated security plan was an effective demonstration of NYPD's efficiency.
(B) the NYPD's security plan was properly activated.
(C) the MTA spokesman should have been more precautionous in his statement to the press.
(D) security officials left the barn door open on purpose for the horse to escape.
(E) incidents will always occur on the subway, no matter how efficient the security system is.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. De acordo com o disposto na Lei da Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), é correto afirmar:
- (A) Considera-se obrigatória, de caráter continuado, a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dez exercícios.
 - (B) A Lei Orçamentária Anual conterá Anexo de Riscos Fiscais, onde serão avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.
 - (C) A despesa total com pessoal dos Estados e Municípios não poderá exceder a 40% de sua receita corrente líquida.
 - (D) A operação de crédito por antecipação de receita é permitida no último ano de mandato do Presidente, Governador ou Prefeito Municipal, desde que autorizada pelo respectivo Poder Legislativo com base na previsão de receitas para o exercício em curso.
 - (E) O projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias deverá conter Anexo de Metas Fiscais anuais, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública, para o exercício a que se referirem e para os dois seguintes.
32. Em relação às novas normas brasileiras de contabilidade, introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, está correto afirmar:
- (A) O Ativo Permanente permanece na estrutura do Balanço Patrimonial, mas como subgrupo do Ativo Não Circulante.
 - (B) Com a proibição da constituição de Reservas de Reavaliação pela Lei nº 11.638/2007, as entidades que tivessem saldo dessas reservas foram obrigadas a estorná-las, tendo como contrapartida a conta Lucros e Prejuízos Acumulados.
 - (C) A conta de Lucros e Prejuízos Acumulados não pode ter saldo credor nas sociedades por ações.
 - (D) Foi criado o grupo Ativo Intangível, para onde devem ser transferidos todos os saldos das contas do extinto Ativo Diferido, cujos valores não poderão ser amortizados.
 - (E) O grupo de Resultado de Exercícios Futuros foi extinto e o saldo de suas contas foi transferido para o Patrimônio Líquido em conta específica de Reservas de Lucros a Realizar.
33. Na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo método indireto, um ajuste que deve ser efetuado no resultado líquido do exercício, para fins de mensuração do fluxo de caixa das atividades operacionais, é a exclusão, do valor do referido lucro,
- (A) das despesas de depreciação, amortização e exaustão.
 - (B) do resultado positivo da equivalência patrimonial.
 - (C) de todas as receitas financeiras auferidas no exercício.
 - (D) da variação cambial negativa de empréstimos de longo prazo obtidos no exterior.
 - (E) do prejuízo incorrido na alienação de bens do Ativo Não Circulante.

34. O objetivo da elaboração da Demonstração do Valor Adicionado é evidenciar
- (A) a variação do capital circulante líquido da entidade de um exercício em relação ao antecedente.
 - (B) as receitas auferidas e as despesas incorridas pela entidade no exercício em curso que provocaram alterações em seus recursos financeiros.
 - (C) as mutações ocorridas no patrimônio líquido da entidade no exercício em curso, inclusive a aquisição ou alienação de ações mantidas em tesouraria pelas companhias.
 - (D) a riqueza criada pela entidade no ano em curso e sua distribuição aos agentes econômicos que contribuíram para produzi-la.
 - (E) as mutações ocorridas nos ativos e passivos da entidade no exercício em curso.
35. Incorporação é a operação na qual
- (A) uma sociedade absorve o patrimônio de uma ou mais sociedades, sucedendo-lhe em seus direitos e obrigações.
 - (B) uma sociedade adquire ações com direito a voto de outra sociedade de modo a obter o seu controle, ou seja, a titularidade de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.
 - (C) uma sociedade transfere parcelas de seu patrimônio para outra que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.
 - (D) duas ou mais companhias se juntam com o objetivo de submeter-se ao processo licitatório para execução de um bem ou serviço público, ficando cada uma responsável por determinada parcela da obra a ser executada.
 - (E) duas ou mais companhias se unem para formar uma sociedade nova, que lhes sucederá em todos os direitos e obrigações.
36. Em relação às demonstrações financeiras consolidadas, considere as afirmações abaixo:
- I. Se uma sociedade controladora detém 100% das ações de sua controlada, o patrimônio líquido consolidado corresponderá à soma dos patrimônios líquidos de cada sociedade.
 - II. No processo de consolidação, devem ser excluídas as participações de uma sociedade na outra.
 - III. O Balanço Patrimonial Consolidado será obtido por meio da soma dos valores dos ativos e passivos da controladora com o produto da participação percentual da investidora com os valores dos ativos e passivos de suas controladas.
 - IV. A parcela dos estoques das companhias consolidadas, que corresponder a resultados ainda não realizados de negócios entre essas sociedades, deve ser excluída na elaboração do Balanço Patrimonial consolidado.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) II e IV.



37. De acordo com as modificações introduzidas pelas leis nº 9.718/2007 e nº 11.941/2011 na Lei nº 6.404/1976 (Lei da Sociedade por Ações), as companhias devem avaliar, pelo método da equivalência patrimonial,
- (A) todos seus investimentos temporários ou permanentes em outras companhias.
- (B) apenas os investimentos permanentes em controladas.
- (C) todos seus investimentos permanentes em sociedades controladas ou coligadas.
- (D) todos os investimentos permanentes em outras companhias.
- (E) apenas os investimentos em controladas e coligadas que sejam relevantes.

38. O Conselho Federal de Contabilidade emitiu a Resolução NBC TG 21, por meio da Resolução nº 1.171/2009, em que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 21, que trata das demonstrações intermediárias. Essas demonstrações intermediárias devem ser compostas, obrigatoriamente, por várias demonstrações condensadas, entre as quais NÃO se inclui
- (A) o balanço patrimonial condensado.
- (B) a demonstração condensada do resultado abrangente.
- (C) a demonstração condensada dos fluxos de caixa.
- (D) a demonstração condensada de origens e aplicações de recursos.
- (E) a demonstração condensada de mutações do patrimônio líquido.

39. É um tributo indireto o imposto incidente sobre
- (A) a propriedade territorial rural.
- (B) a renda das pessoas jurídicas.
- (C) a propriedade de veículos automotores.
- (D) serviços.
- (E) heranças e doações.

40. A Cia. Universal é tributada pelo imposto de renda com base no lucro presumido no quarto trimestre de 2011 e foram extraídas as seguintes informações (em R\$) de sua escrituração contábil:

Receita Bruta sobre a Revenda de Mercadorias	450.000,00
Receita Bruta sobre Serviços	120.000,00
Ganho de capital na alienação de bens do Ativo não Circulante	40.000,00
Rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa	20.000,00

Os coeficientes de presunção do lucro são 8% para a revenda de mercadorias e 32% sobre a prestação de serviços. O valor do lucro presumido da companhia, em R\$, no referido trimestre correspondeu a

- (A) 134.400,00.
- (B) 110.440,00.
- (C) 74.400,00.
- (D) 74.440,00.
- (E) 94.440,00.

41. A Cia. Diamante optou por ser tributada pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no resultado ajustado. Os seguintes dados foram obtidos pelo departamento de contabilidade da empresa, em R\$, relativos ao 4º trimestre de 2011:

Lucro líquido do período antes da CSLL	320.000,00
Adições ao lucro líquido	110.000,00
Exclusões do lucro líquido	60.000,00
Base de cálculo negativa de períodos anteriores	150.000,00

O valor devido da CSLL, nesse trimestre, em R\$, foi:

- (A) 20.720,00.
- (B) 23.310,00.
- (C) 19.800,00.
- (D) 17.600,00.
- (E) 25.720,00.

42. José Antonio é empregado da Cia. Raios de Sol. No mês de dezembro de 2011, seu salário bruto foi R\$ 5.400,00, sobre o qual foi retida a contribuição previdenciária para o INSS pelo valor máximo de R\$ 400,00 (valor hipotético). A tabela do imposto de renda retido na fonte vigente para esse mês era:

Base de cálculo mensal em R\$	Alíquota %	Parcela a deduzir do imposto em R\$
Até 1.566,61	-	-
De 1.566,62 até 2.347,85	7,5	117,49
De 2.347,86 até 3.130,51	15	293,58
De 3.130,52 até 3.911,63	22,5	528,37
Acima de 3.911,63	27,5	723,95

A companhia deverá reter do salário de José Antonio, a título de imposto de renda na fonte, a importância, em R\$, de

- (A) 761,05.
- (B) 1.375,00.
- (C) 596,63.
- (D) 651,05.
- (E) 1.215,00.

43. A Cia. Comercial Morada do Sol, domiciliada na região Nordeste do País, adquiriu mercadorias de outra empresa comercial domiciliada no Estado de São Paulo, pelo valor total de R\$ 10.000,00. A alíquota do ICMS nessa operação foi de 12%. Posteriormente, vendeu 75% desse lote de mercadorias por R\$ 16.000,00, incidindo o ICMS sobre essa operação à alíquota de 17%. Supondo-se que essas tenham sido as únicas operações da companhia no mês de dezembro de 2011, o valor do ICMS a ser recolhido ao seu Estado de domicílio corresponderá, em R\$, a

- (A) 1.520,00.
- (B) 840,00.
- (C) 2.120,00.
- (D) 1.020,00.
- (E) 2.720,00.



44. A Contribuição para o Programa de Integração Social, na sistemática não cumulativa, NÃO incide sobre
- (A) a folha de salários de uma entidade com fins lucrativos.
- (B) as receitas auferidas pela entidade pelo aluguel de seus imóveis de renda.
- (C) as receitas de dividendos.
- (D) as receitas sobre a venda de mercadorias a prazo, cujo pagamento não foi efetuado pelo cliente.
- (E) a receita de juros sobre o capital próprio.

45. Os seguintes dados, em R\$, foram obtidos da escrituração comercial da Cia. Topázio, referentes ao mês de dezembro de 2011:

Receita bruta da venda de produtos industrializados	460.000,00
Insumos adquiridos para produção dos referidos bens	210.000,00
Aluguel do imóvel da fábrica pago à pessoa física	40.000,00
Energia térmica utilizada na produção	20.000,00
Fretes pagos pela companhia para entrega dos produtos aos clientes	30.000,00

A Cia. Topázio é contribuinte da COFINS no regime não cumulativo. O valor, em R\$, da COFINS a ser recolhida ao Tesouro Nacional, relativa aos fatos geradores ocorridos no mês de dezembro, corresponde a

- (A) 16.720,00.
- (B) 6.000,00.
- (C) 12.160,00.
- (D) 19.000,00.
- (E) 15.200,00.

Instrução: Para responder às questões de números 46 e 47, utilize as seguintes informações, retiradas da contabilidade de custos da Cia. Mirandópolis Industrial:

DADOS	R\$
1. Mão de Obra Direta	102.000,00
2. Receita Líquida de Vendas	990.000,00
3. Estoques Iniciais	
3.1 Material Direto	90.000,00
3.2 Produtos em Elaboração	60.000,00
3.3 Produtos Acabados	180.000,00
4. Estoques Finais	
4.1 Material Direto	75.000,00
4.2 Produtos em Elaboração	36.000,00
4.3 Produtos Acabados	54.000,00
5. Lucro Bruto Industrial	372.000,00
6. Custos Indiretos de Fabricação	195.000,00

46. O Custo de Produção do Período correspondeu, em R\$, a
- (A) 384.000,00.
- (B) 468.000,00.
- (C) 444.000,00.
- (D) 570.000,00.
- (E) 396.000,00.

47. O valor das compras de Material Direto efetuadas pela companhia no exercício foi, em R\$, de
- (A) 152.000,00.
- (B) 171.000,00.
- (C) 162.000,00.
- (D) 156.000,00.
- (E) 186.000,00.

48. É correto afirmar:

- (A) O custeio por absorção é a forma de apropriação dos custos aos produtos que considera apenas os custos variáveis, de modo que a depreciação ou aluguel do prédio da fábrica deve ser registrado diretamente como despesa.
- (B) Uma matéria-prima que tenha apresentado uma variação favorável de 15% em relação ao preço padrão, e de 15% desfavorável em relação à quantidade padrão, apresentou uma variação nula, comparando-se o custo efetivo com o custo padrão.
- (C) As matérias-primas devem ser registradas na contabilidade pelo seu custo de aquisição, incluindo neste o valor dos impostos, sejam eles recuperáveis ou não.
- (D) O conceito de equivalente de produção é utilizado para apuração dos custos unitários da produção por ordem.
- (E) A classificação de um item de custos, em fixo ou variável, leva em conta a relação entre o valor total do item em um período e o volume de produto fabricado no mesmo período.

49. A Cia. Industrial Aracaju produziu, no mês correspondente ao início de suas atividades, 20.000 unidades de seu único produto de fabricação. Durante o período, foram vendidas 16.000 unidades ao preço de R\$ 90,00 cada uma. Os custos e despesas da companhia, no referido mês, foram:

I. Custos e despesas variáveis, por unidade:

- Matéria-prima R\$24,00
- Materiais indiretos R\$15,00
- CIF variáveis R\$12,00
- Despesas variáveis 10% do preço de venda

II. Custos e despesas fixos totais do mês:

- Mão de Obra da fábrica R\$ 120.000,00
- Depreciação dos equipamentos industriais R\$ 54.000,00
- Outros gastos de fabricação R\$ 150.000,00
- Salários do Pessoal da Administração R\$ 90.000,00
- Demais Despesas Administrativas R\$ 60.000,00

Utilizando o sistema do custeio variável, o lucro líquido da companhia nesse mês, em R\$, foi

- (A) 68.000,00.
- (B) 4.000,00.
- (C) 6.000,00.
- (D) 66.000,00.
- (E) 160.000,00.



50. Uma companhia industrial vende seu produto ao preço de mercado de R\$ 360,00 por unidade. Seus custos e despesas fixas mensais montam a R\$ 531.000,00 e seus custos e despesas variáveis, R\$ 210,00 por unidade. O Ponto de Equilíbrio Contábil da empresa corresponde ao faturamento, em R\$, de
- (A) 1.274.400,00.
 (B) 1.324.000,00.
 (C) 743.400,00.
 (D) 1.174.000,00.
 (E) 924.400,00.
-
51. Da análise vertical e horizontal do balanço patrimonial da Cia. Tulipa, relativo ao exercício findo em 31-12-2011, foram extraídas as seguintes informações:
- I. A conta Estoques representou 30% do total do Ativo Circulante da companhia.
- II. O valor do patrimônio líquido da companhia correspondeu a 40% do total de seus ativos.
- III. O total das obrigações registradas no Passivo da companhia correspondeu a R\$ 360.000,00.
- IV. O total do Ativo Não Circulante da companhia foi de R\$ 200.000,00.
- V. A conta estoques aumentou 20% em relação ao seu valor em 31-12-2010.
- Com base nessas informações, conclui-se que o valor da conta Estoques em 31-12-2010 foi, em R\$, equivalente a
- (A) 120.000,00.
 (B) 150.000,00.
 (C) 100.000,00.
 (D) 110.000,00.
 (E) 130.000,00.
-
52. Segundo as normas exaradas no Pronunciamento Técnico CPC 6, é uma das características do arrendamento mercantil operacional:
- (A) A transferência da propriedade do ativo para o arrendatário no fim do prazo da operação de arrendamento.
- (B) O prazo do arrendamento mercantil refere-se à maior parte da vida útil do ativo arrendado.
- (C) O valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento é um valor muito próximo do valor justo do ativo arrendado.
- (D) A natureza do ativo arrendado é especializada de tal forma que apenas o arrendatário pode usá-los sem grandes modificações.
- (E) Não existe a transferência substancial de todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade.
-
53. Em relação às operações de *drawback*, é correto afirmar que
- (A) a modalidade de *drawback* mais utilizada pelas empresas domiciliadas no Brasil é de restituição dos tributos pagos na importação de mercadorias a serem utilizadas na fabricação de bens exportados.
- (B) o *Drawback* para Embarcação refere-se à importação de mercadoria para industrialização de produtos a serem fabricados no Brasil e exportados em embarcação de bandeira nacional.
- (C) a importação de bens estrangeiros em regime de *drawback* somente pode beneficiar uma única empresa importadora, sendo vedada a participação de outras empresas na operação.
- (D) são abrangidos pela isenção ou suspensão no regime de *drawback*, além do imposto de importação, o imposto sobre produtos industrializados e o imposto sobre circulação de mercadorias e serviços.
- (E) a modalidade de isenção do *drawback* consiste na isenção dos tributos incidentes na importação de mercadorias que serão posteriormente utilizadas na fabricação de produtos a serem exportados.
-
54. O titular de uma opção de compra de 200.000 ações da Cia. Gama, com preço unitário de exercício fixado em R\$ 30,00, pagou um prêmio de R\$ 2,00 por ação para adquiri-la do lançador, quando a cotação da ação no mercado à vista era de R\$ 28,50. No vencimento da opção, o preço da ação no mercado à vista subiu para R\$ 33,50. Ao exercer a opção, o titular
- (A) incorreu em um prejuízo de R\$ 5,00 por ação.
 (B) auferiu um lucro total de R\$ 300.000,00.
 (C) auferiu um lucro de R\$ 3,00 por ação.
 (D) não teve lucro e tampouco prejuízo com a transação.
 (E) se viu em dificuldades, porque teve que comprar ações no mercado à vista por um preço mais alto que sua venda.
-
55. Na avaliação econômica de projetos,
- (A) o valor presente líquido de um projeto, cujos fluxos de caixa futuros sejam descontados pela taxa de retorno interna do projeto, é sempre igual a zero, se esta taxa for positiva.
- (B) o valor da depreciação dos equipamentos adquiridos é computado no cálculo do fluxo anual de caixa esperado do projeto.
- (C) se o projeto tiver uma taxa interna de retorno menor que a taxa mínima de atratividade, ele deve ser implantado pela companhia.
- (D) no cálculo do valor presente líquido de um projeto não deve ser computado o custo de aquisição dos equipamentos.
- (E) a taxa interna de retorno de um projeto é sempre igual ao custo médio ponderado de capital da companhia investidora.
-
56. Um capital é aplicado a uma taxa de juros compostos de 10% ao mês durante dois meses. Se este mesmo capital fosse aplicado à taxa de juros simples de 5% ao mês, o período de aplicação necessário nesse último investimento, para que os dois montantes fossem iguais, seria, em número de dias (considere o ano comercial de 360 dias), igual a
- (A) 135.
 (B) 126.
 (C) 130.
 (D) 148.
 (E) 125.



57. A modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, é denominada
- (A) pregão eletrônico.
 - (B) tomada de preços.
 - (C) concurso.
 - (D) concorrência.
 - (E) convite.

Atenção: Para responder às questões de números 58 a 60, serão cobradas as resoluções novas emitidas pelo Conselho Regional de Contabilidade, adaptando-as às novas normas internacionais.

58. A circularização é um dos procedimentos utilizados na auditoria na conta de
- (A) tributos a pagar.
 - (B) dividendos a pagar.
 - (C) ativo imobilizado.
 - (D) ativo intangível.
 - (E) duplicatas a receber.

59. Considere avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional, ou parte dele, das entidades auditadas, com a finalidade de emitir uma opinião sobre a gestão quanto aos aspectos da eficiência, eficácia e economicidade, procurando auxiliar a administração na gerência e nos resultados, por meio de recomendações, que visem aprimorar os procedimentos, melhorar os controles e aumentar a responsabilidade gerencial. Esse tipo de auditoria é denominado auditoria
- (A) de gestão.
 - (B) contábil.
 - (C) operacional.
 - (D) de sistemas.
 - (E) especial.

60. O auditor externo contratado pela Cia. Industrial Madeira-Mamoré está realizando auditoria no ativo imobilizado da companhia. Constatou que o valor da taxa de depreciação aplicada a um determinado grupo de máquinas estava incorreto, porque a vida útil de tais ativos foi subestimada. Concluiu, portanto, que o valor
- (A) da conta de Estoque de Produtos Acabados, no período, está superavaliado.
 - (B) da conta de Depreciação Acumulada, no período, está subavaliado.
 - (C) da Despesa de Depreciação, no período, foi registrada por um valor inferior ao correto.
 - (D) da conta de Estoque de Produtos em Processo está subavaliado.
 - (E) do Lucro Bruto da Companhia está superavaliado.